

O centro cirúrgico enquanto um campo de trabalho é constituído de saberes que operam sobre o corpo e que orientam as práticas dos profissionais neste contexto. Este estudo está ligado a um projeto mais amplo sobre os modos como os diferentes olhares sobre o corpo em um centro cirúrgico afetam a produção de éticas relativas ao trabalho da equipe de saúde e a analisar como se articulam os jogos de saber-poder e os efeitos de verdade nas práticas dos residentes, estudantes e profissionais de saúde neste contexto. A pesquisa tem como objetivo trabalhar o campo das visibilidades, tomando a intervenção fotográfica como estratégia metodológica principal. Esta metodologia fundamenta-se na pesquisa-intervenção e utiliza a fotografia como uma possibilidade de intervenção. A partir do acompanhamento do grupo, serão realizadas oficinas fotográficas a fim de produzir narrativas visuais que expressem o trabalho hospitalar, os saberes sobre o corpo que operam no trabalho em saúde e as éticas produzidas no trabalho com o corpo. Neste estudo, partimos do olhar do pesquisador sobre o trabalho hospitalar e sobre sua própria trajetória de modo a identificar as implicações iniciais do pesquisador com seu campo de pesquisa. Dessa forma, produziu-se uma narrativa fotográfica com cenas fotografadas nos espaços hospitalares de dois hospitais públicos, que indicam sobre o ponto de vista do pesquisador. Estas narrativas mostram imagens que evidenciam o olhar de um psicólogo e pesquisador em formação que busca dar visibilidade aos elementos afetivos de um ambiente marcado pela rigidez técnica, como um hospital. Neste caso, as imagens ressaltam o aspecto humano do trabalho hospitalar, complexificando a análise do trabalho neste local.